

NA BASE

www.sind.org.br

FERTILIZANTES

Categoria unida e mobilizada

Este ano, a expectativa do setor de Fertilizantes é de continuidade da expansão do consumo do produto, acompanhando o processo de recuperação da economia brasileira, em que já se prevê um crescimento do PIB na faixa de 5% a 6%. Então, o patronato não terá argumentos durante a nossa campanha reivindicatória, pois os índices econômicos se mostram positivos para os empresários do setor. Outro dado interessante é que, segundo o Dieese, o resultado das negociações coletivas de

2009 reafirma o que já havia sido constatado no balanço do primeiro semestre do ano: que os reajustes salariais foram pouco afetados pela crise econômica internacional deflagrada nos últimos meses de 2008. Um dado concreto que corrobora essa tese é a sequência ininterrupta de seis anos, iniciada em 2004, que mostra que 80% ou mais das categorias conquistaram reajustes em percentual no mínimo igual ao INPC-IBGE – Índice Nacional de Preços ao Consumidor. A nossa principal bandeira de luta



este ano será a redução da jornada de trabalho, sem diminuição de salários que é benéfica não só para trabalhadores e empresários, mas para toda a sociedade.

PETROBRÁS

Bahia adere à mobilização nacional

O Sindicato antecipou o Dia Nacional de Luta dos Petroleiros do Setor Privado, convocado pela FUP para o dia 26/03. O ato foi realizado no dia 25/03, na entrada do Conjunto Pituba, no bairro do Itaipara, com a participação de trabalhadores diretos e terceirizados do Sistema Petrobrás. A mobilização começou por volta das 6h e nem a chuva que caiu no local impediu a mobilização que foi até às 9h. No final do ato foi feito um minuto de silêncio em memória de todos os companheiros e companheiras vítimas de acidentes de trabalho na Petrobrás que morreram no cumprimento de suas funções. E também em memória do maçariqueiro da empresa terceirizada MIP, Eli da Silva, que morreu no dia 19/03. Ele estava internado na UTI do Centro de Medicina Humana (antiga UMI), em Candeias, com queimaduras em 70% do corpo. Outros dois companheiros de Eli continuam internados no mesmo centro de saúde.

Durante o ato também estavam presentes representantes



Petroleiros diretos e terceirizados participaram de mobilização na porta do Conjunto Pituba, no dia 12/03

da Comissão de Trabalhadores Terceirizados da IMC-SASTE que estão lutando para resolver os graves problemas que enfrentam diariamente. A Comissão preparou uma pauta de reivindicações para encaminhar à empresa, mas a gerência reluta em aceitar as propostas do Sindicato, em especial, a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais. Já aconteceu uma reunião quando foi apresentada a pauta de rei-

vindicação dos trabalhadores da IMC-SASTE, mas ainda não houve retorno da empresa. O Sindicato vai solicitar uma nova reunião. As principais bandeiras de luta que marcaram o tom das mobilizações foram: segurança; fim dos acidentes; mudanças na política de contratação da Petrobrás; fim da precarização das condições de trabalho; fim dos calotes aplicados pelas terceirizadas, entre outras reivindicações.

CLÁUSULA 4ª
GANHAMOS E
VAMOS LEVAR
CUSTE O QUE
CUSTAR!

Ano 05 • Nº 203 • 31 de março
a 06 de abril de 2010

SEMINÁRIO Assédio Moral no Ambiente de Trabalho

Já estão abertas as inscrições para o seminário Assédio Moral no Ambiente de trabalho, que acontecerá no dia 07/05, a partir das 9h, na sede da FIEB, no Stiep. O Seminário é gratuito e podem se inscrever trabalhadores e trabalhadoras da nossa categoria e público em geral. Participem. As inscrições podem ser feitas através da internet no correio eletrônico secretaria@sind.org.br e pelo telefone 3444-1317 (Adriano).

Bahiagás – Trabalhadores exigem respeito.

Pág 02

Metanor/Copenor
– Marginais assaltam e espancam trabalhador dentro da fábrica.

Pág 03

Petrobrás/Rlam
– Sindicato participa das investigações que apuram as causas do acidente na U-83.

Pág 04

Morre mais um trabalhador. Esta foi a principal manchete da primeira página do nosso boletim na última semana, quando anunciamos a morte do trabalhador da MIP, Eli da Silva, vítima de queimadura em um acidente que aconteceu na Rlam, que teve ainda mais duas vítimas que continuam internadas no hospital. À morte do trabalhador se seguiram outros acidentes, como incêndios e vazamentos e mais ocorrências graves como o acidente no gasoduto Gasbel II, na Estação da Mantiqueira, que feriu seis trabalhadores da empresa Engesa, sendo que três deles estão em estado grave. Todos estes acidentes aconteceram em menos de duas semanas no Sistema Petrobrás, e todos envolveram trabalhadores terceirizados. No entanto, a Companhia reluta em aplicar uma política específica para as empresas terceirizadas, a exemplo de mudanças na contratação implantando, por exemplo, o fundo garantidor das verbas rescisórias, que consta no Acordo Coletivo, mas não foi colocado em prática. Há muito tempo a FUP e seus sindicatos filiados vêm denunciando a política da Petrobrás de contratar empresas levando em consideração, principalmente, o menor preço, o que tem levado a constantes acidentes e precarização do trabalho. Outro problema é a pressão. Em diversas unidades da Petrobras a pressão por resultados imediatos tem sido uma constante, o que só tem piorado as condições de trabalho e segurança, inclusive dos trabalhadores diretos. De acordo com dados coletados pela FUP desde 2000, já ocorreram 171 mortes de trabalhadores em acidentes no Sistema Petrobrás, das quais 139 de terceirizados. Sabemos que a luta para mudar este quadro é árdua, mas continuamos dispostos a enfrentá-la.

ESTAMOS DE OLHO

SAMPACOOPER

Motoristas cooperados da Sampacooper conquistam reivindicações após greve

Mais de 200 motoristas da Sampacooper, cooperativa que presta serviço de transporte a Petrobrás/UN-BA, paralisaram suas atividades, no dia 29/03, para reivindicar melhores condições de trabalho. A paralisação atingiu as unidades de Taquipe e do Conjunto Pituba. O movimento obrigou a direção da Sampacooper a sentar com o Sindicato e a Comissão de Cooperados para tratar sobre os problemas

da cooperativa. Na reunião, ficou acertado que será realizada uma assembleia, no dia 10/04, às 9h, em São Sebastião do Passé com a participação da direção da Sampacooper. Nesse dia, a empresa vai explicar como é realizado o processo de eleição da direção da cooperativa e apresentará o balanço detalhado do contrato. Além disso ficou estipulado que apresentará um estudo para redução da taxa de

administração. A Sampacooper se compromete ainda a acabar com os carros de turno, mudar o sistema de rateio da quilometragem, implantar carros de reserva, alterar o plano de assistência médica e checar a possibilidade de implantação de gás natural nos veículos. O Sindicato deixou claro que não aceitará nenhuma retaliação ou punição aos cooperados por conta da paralisação. A luta continua!

PETROBRÁS – UN-BA.

Norsege ameaça calote

A Norsege, contratada que presta serviços de capinagem, jardinagem e também de limpeza em prédios e áreas de vazamento de petróleo há mais de seis meses, não deposita o FGTS e deixou de recolher

o INSS. Para o Sindicato esta situação acontece devido à falta de fiscalização do setor que atua nos Serviços Gerais. Para piorar a situação não oferece plano de assistência médica. O Sindicato exige fiscalização dos contratos

da Petrobrás e da própria gerência que fingem não ver o que está ocorrendo. Quando acaba o contrato, essas terceirizadas vão embora e os trabalhadores ficam a ver navios completamente desamparados.

METANOR/COPENOR

Trabalhador é assaltado e espancado dentro da fábrica

No sábado, dia 27/03, por volta das 23h, um operador foi assaltado e espancado dentro da empresa Copenor. O trabalhador que havia feito uma dobra e trabalhava desde a manhã do sábado, estava se preparando para largar o turno. Ele deu queixa do aconte-

cido na Delegacia de Camaçari. Na Copenor não existe segurança especializado, só agente de portaria que nem trabalha armado. Os trabalhadores cobram uma atitude da direção da empresa, pois estão entregues à própria sorte. O Sindicato exige que a direção da

Copenor tome providências para garantir a segurança no ambiente de trabalho, afinal poderia ter acontecido algo ainda pior do que houve. Como trabalhar, sabendo que a qualquer momento marginais podem invadir a fábrica e até fazer vítimas fatais? Segurança já!

BRASKEM PVC

Assédio moral e preconceito

O Sindicato vem recebendo denúncias de que a gerência da Braskem PVC estaria submetendo seus operadores a provas para supostas promoções, mas em vez de promover opta por trazer

pessoal de fora que não tem conhecimento da planta, colocando a unidade em risco. Há também denúncias sobre assédio moral e um grande preconceito em relação aos operadores mais velhos.

Os trabalhadores reclamam que na Braskem PVC há os piores Roi's do grupo. O Sindicato está marcando reunião com a direção da empresa para esclarecer estas questões.

QUÍMICOS/PETROBRÁS
BOLETIM
NA BASE

BOLETIM INFORMATIVO OFICIAL
DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO
QUÍMICO/PETROLEIRO DO ESTADO DA BAHIA

Rua Marujos do Brasil, nº20,
Nazaré, SSA/BA, CEP 40050-030,
Tel.: (71) 3444-1313 Fax: (71) 3444-1327

E-mails:
Setor de Comunicação: imprensa@sind.org.br
Sindicato: sind@sind.org.br

Tiragem: 18.000 exemplares

BEM-TE-VI

Vitória da categoria, operadora é reintegrada após decisão da justiça

A operadora da empresa de plásticos Bem-Te-Vi, Josilda de Lima Falcão, foi demitida no dia 29 de janeiro de 2008, mesmo com diagnóstico de tendinite e bursite no braço direito. A operadora, desde que soube da doença, em 2007, lutava contra a empresa para conseguir a liberação da CAT e PPP e dar entrada, no INSS, ao processo de afastamento. Como a empresa se recusou a fornecer os documentos, procurou ajuda do nosso Sindicato. Os advogados, então, ajuizaram uma ação contra a empresa por demitir uma trabalhadora com doença ocupacional.

Foram três audiências e em agosto de 2008, foi dada a sentença favorável a operadora, mas a empresa recorreu da decisão. Finalmente, no dia 09 de março de 2010, um novo parecer da justiça decidiu pela reintegração de Josilda às suas atividades na empresa. No dia 25 de março, Josilda acompanhada de um diretor do nosso Sindicato e de um oficial de Justiça, entrou pela porta da frente da Bem-Te-Vi com a convicção de ter conseguido a reparação de uma injustiça.

Inclusive, porque a operadora adquiriu a doença trabalhando durante cinco anos em uma função

repetitiva na área de embalagens plásticas. Com o laudo médico, Josilda procurou a direção da empresa para solicitar a emissão da CAT, mas a empresa sempre se recusou a reconhecer a doença e, portanto, ignorava os pedidos da operadora. Foram dois anos de sofrimento, mas hoje a categoria pode comemorar junto com ela a vitória de ser reintegrada e poder ter direito aos benefícios que lhe foram negados desde que foi demitida. Que esta luta sirva de exemplo para os empresários ávidos por lucro sem se importar com a saúde dos trabalhadores e trabalhadoras.

BAHIAGÁS

Empresa continua desrespeitando os trabalhadores

A direção da Bahiagás e o Sindicato protocolaram uma intenção de acordo junto ao Tribunal Regional do Trabalho reconhecendo o Sindicato dos Químico/Petroleiro-BA como legítimo representante dos trabalhadores (as) da Bahiagás. Mas no mês de março, a empresa tentou jogar os trabalhadores contra o Sindicato, tentando vincular a PLR de 2009 à PLR de 2010,

o que de imediato foi recusado pelo Sindicato por saber que a expectativa de crescimento da empresa, principalmente após a inauguração do Gasene em Itabuna, é grande. Antes de negociar a PLR 2010, o Sindicato quer negociar o Acordo Coletivo referente à data base de 01 de abril de 2010 a 31 de março de 2011. Após o acordo assinado, é que deve se abrir as

negociações referentes à PLR de 2010. Portanto, o Sindicato não aceita a manipulação da empresa e solicitou ao setor jurídico que dê seguimento no TRT ao processo que está em andamento. Ao mesmo tempo, o Sindicato convoca os trabalhadores para se organizarem e dar uma resposta a esta direção que só tem desrespeitado os seus funcionários.

IPCNOR

Empresa não divulga causa de acidente que matou trabalhador

Já se passaram mais de 100 dias da morte do trabalhador Clério dos Santos, vítima do desabamento de um galpão pré-moldado recém construído, e até o momento a direção da IPCNor não apresentou as causas concretas do acidente. De acordo com informações coletadas pelo

Sindicato há uma discussão em torno de relatórios. Um dos relatórios da empresa Falcão Bauer (Consultoria contratada pela IPC), que isenta a empresa. O segundo relatório que ainda não foi apresentado pela BetonPostes, empresa executora dos serviços de construção do referido

galpão. Esta omissão por parte dos envolvidos em solucionar a pendência, nos leva a crer que estão intencionalmente protelando a elucidação dos fatos. O Sindicato vai denunciar o fato ao Ministério Público e à imprensa e ajuizar uma ação contra os representantes das empresas.

BAHIA PET

O Sindicato denunciou ao Ministério Público (MP) a falta de compromisso da Bahia Pet com os trabalhadores. A empresa atrasa frequentemente os tickets alimentação, os demitidos estão sendo homologados na justiça e a empresa não deposita o FGTS. Na audiência que aconteceu no MP dia 25/03, a empresa não compareceu. Uma nova audiência foi marcada para o dia 12/04 para serem definidas essas questões.

TRANSPETRO

Os trabalhadores participaram do processo eleitoral que elegeu os candidatos da CIPA gestão 2010/2011. A Comissão Eleitoral já divulgou os nomes dos eleitos, dos titulares e seus suplentes. Esperamos que esta nova gestão desenvolva um bom trabalho junto à direção da Transpetro. Dentre as ações realizadas pela gestão anterior está a reforma do refeitório das empresas contratadas. A Cipa chegou a interditar o local, para pressionar a gerência da Transpetro a reformar o refeitório. Com isso, os terceirizados agora contam com um refeitório que oferece melhores condições na hora das refeições.

PETROCOMPANY

Cerca de 60 trabalhadores da empresa Petrocompany, que trabalha para a Petrobr'ss com uma sonda de perfuração, ficaram sem os salários de fevereiro e as verbas rescisórias, por conta da paralisação das atividades da empresa. Diante deste lamentável fato, o sindicato solicitou da gerência da Petrobr'ss, o bloqueio dos valores a serem pagos a empresa como forma de garantir o pagamento dos trabalhadores e encaminhou o problema para o jurídico do Sindicato que entrará com ações na justiça em nome dos trabalhadores, buscando garantir os respectivos pagamentos.

IPEA

O PIB brasileiro crescerá 5,2% e o país gerará 1,5 milhão de novos empregos formais em 2010. Esse é o resultado de uma pesquisa feita com empresários pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e divulgado na última quinta-feira (25). A expectativa de crescimento do PIB é menor do que a esperada pelo governo, de 5,7%.

PETROBRAS/RLAM

Sindicato participa de Comissão que apura acidente

Os trabalhadores da RLAM trabalham com fortes pressões, altas temperaturas e manuseiam produtos químicos perigosos que podem provocar doenças ocupacionais e até matar. A possibilidade de trabalhar nessas condições é permitida pelas condições de controle e segurança, conquistadas pela tecnologia que não pode falhar porque quando isso acontece pode ceifar vidas. Foi isso que aconteceu no acidente da U-83, no dia 12/03, que tirou a vida do companheiro Eli. Por outro lado, a participação do Sindicato na Comissão que apura os motivos do acidente permitiu transparência no trabalho voltado para buscar causas e não culpados, como sempre acontece nestes casos, inclusive porque quando ocorrem as punições, os culpados

são sempre os executantes e não os mandantes.

A construção e montagem das caldeiras GV 8302 e 8303 envolveram, além de outras empresas, a MIP Engenharia, a CBC, o consórcio CVA, a Petrobrás, IERL e o Empreendimentos/RLAM. Com base nas informações apuradas, a ocorrência do acidente se deu porque houve o corte da linha de vapor pela MIP Engenharia e as demais empresas e setores não tomaram conhecimento. Simplesmente, faltou comunicação, faltaram documentos que registrassem as decisões tomadas em reuniões das partes envolvidas e faltou a compreensão concreta e objetiva das responsabilidades e limites de cada um. A Permissão de Trabalho (PT) utilizada pela MIP

Engenharia para cortar a linha, no seu entendimento, lhe dava esta prerrogativa. A convicção da Petrobrás era que a PT cobria apenas os serviços on site, ou seja, restritos à área delimitada como interna da GU 8303 e não off site (área externa à caldeira), onde a linha se situa. Houve falhas sistêmicas no âmbito das decisões gerenciais, que geraram dúvidas, interpretações equivocadas e antecipações indevidas de etapas, culminando com o acidente do dia 12. É preciso que a Petrobras reavalie o seu planejamento, suas metas e sua política de SMS. É necessário também uma revisão nos documentos de controle e procedimentos, principalmente, nas atividades de construção e montagem, paradas para manutenção, manutenção

diária e manobras operacionais. É primordial a conscientização e sensibilidade dos gerentes em priorizar a vida. Não pode haver dúvidas, se tiver que atrasar uma obra, se tiver que reduzir a produção para preservar a saúde e a vida dos trabalhadores. Devido aos constantes acidentes e sucessivas mortes ocorridas na categoria, o Sindicato já tomou a decisão de criminalizar os responsáveis, com o objetivo de dar um basta nessas situações. Sabemos que a quase totalidade dos acidentes ocorrem por decisões vindas de cima, ou por condições criadas pela estrutura administrativa e operacional da empresa e é este nível que queremos atingir com as nossas medidas. Vamos atacar a raiz do problema.

PLÁSTICOS IPLASA

Trabalhadores continuam mobilizados

Os trabalhadores da Iplasa decidiram, na assembléia do dia 18/03, aprovar a greve. Por isso, o Sindicato já encaminhou, através do setor jurídico, os procedimentos legais necessários para a realização da greve. Os trabalhadores estão revoltados e optaram pela paralisação por causa do descumprimento do acordo, assinado pelo dono da empresa. Os trabalhadores ficaram decepcionados com a irresponsabilidade por parte

do patrão. Isso pôs em dúvida a credibilidade desse empresário e mostrou a falta de compromisso com os trabalhadores. O Ministério Público convocou uma reunião, para a segunda-feira, dia 29/03, para tentar resolver o impasse e evitar que a greve aconteça. Nesta reunião, a empresa propôs uma alteração na jornada de trabalho aos sábados. Em relação à PLR manteve a posição do valor já pago como consta na Convenção

e reafirmou que não consome acima de 150 toneladas/mês de matéria prima. O Sindicato levará a discussão para os trabalhadores analisarem e definirem se mantêm ou suspendem o estado de greve. Ficou marcada uma nova reunião no Ministério Público, no dia 07/04, quando apresentará o balanço anual de 2009 para análise da PLR. Se os trabalhadores não concordarem com as propostas feitas a greve será mantida.

MILLENNIUM

Trabalhadores da Millennium apostam numa nova empresa

Após muita mobilização e o início do processo que culminaria em uma greve, a empresa apresentou uma proposta que foi aceita pela maioria dos trabalhadores. Portanto, queremos parabenizar os trabalhadores porque após anos de perdas de direitos, agora nesse processo de mobilização, demonstraram unidade, luta e garra para conquistar seus direitos. No final das contas o que foi conquistado é muito maior que qualquer benefício ou salário direto e indireto. Conquistamos respeito e dignidade. Infelizmente, alguns não acreditaram e, por

equivoco ou má-fé, criticaram aqueles que estavam na luta. A esses aconselhamos que revejam seus conceitos. Afinal, salário ou um cargo não valem sua dignidade e o respeito próprio. Inclusive porque os benefícios foram distribuídos para todos, indiscriminadamente. Continuaremos atentos e em busca de um ambiente de trabalho melhor na fábrica. Não aceitaremos nada aquém do mínimo que reconquistamos, não admitiremos assédio moral de quem quer que seja, diretor, gerente, supervisor e líderes. TOLERÂNCIA ZERO ao assédio

moral. É bom lembrar que quando os trabalhadores pressionam, a direção da empresa é obrigada a mudar a condução da gestão. Queremos uma gestão de pessoal que valorize o desenvolvimento profissional e nos respeite. Gestão de RH com gestão de produção não é aconselhável, pois pessoas devem ser a prioridade.

Em tempo - A negociação da PLR 2010 já foi iniciada. As inscrições para participar da comissão estão abertas até às 12h do dia 31/03. Seremos mais uma vez testados. Só conquista quem luta!

PETROBRÁS/RLAM

Alimentação

O Sindicato foi informado pelos trabalhadores de turno que a RLAM pretende retirar os balcões usados para a alimentação nas unidades com até sete operadores e voltar a distribuir quentinhas, durante as refeições. Segundo informações, o argumento utilizado pela gerência é redução de custo, pois está havendo muito desperdício de alimentos. Mas, não poderia ser de outra forma porque os alimentos servidos são de péssima qualidade, a exemplo, do peixe que exala um cheiro horrível, mesmo depois de preparado. Os operadores são contrários à mudança e o Sindicato também. O que a RLAM deve fazer é oferecer alimentos de melhor qualidade na hora da refeição, porque uma alimentação saudável e balanceada traz muitos benefícios para o trabalhador e consequentemente para a empresa. Afinal, o conforto e a satisfação dos trabalhadores são fundamentais já que eles são o maior patrimônio que a empresa possui, ou não?